



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2010 (do Sr. Antonio Carlos Pannunzio)**

Solicita informações ao Ministro dos Transportes sobre o Terminal Fluvial de Humaitá, no Estado do Amazonas.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno e ouvida a Mesa, requer sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Ministro dos Transportes sobre o Terminal Fluvial de Humaitá, no Estado do Amazonas - funcional programática 26.784.1456.1J67.0013 do Orçamento Geral da União:

1. Cópia do inteiro teor dos projetos de estudos e de estudos referentes à Estação Portuária de Humaitá, no Estado do Amazonas.
2. Cópias do inteiro teor das licenças ambiental, da autoridade portuária e da outorga de direito de uso de recursos hídricos.

### **JUSTIFICAÇÃO**

O jornal O Globo de 13/04/2010 publicou notícia sob o título “Duas semanas após inauguração, porto desaba”. Diz a notícia:

Obra foi inaugurada por Dilma e Nascimento; segundo Ministério dos Transportes, houve só desmontagem  
Paula Litaiff, Especial para O GLOBO

MANAUS. Duas semanas após a ex-ministra-chefe da Casa Civil e pré-candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, inaugurar o porto flutuante do município de Humaitá (AM) a 600 quilômetros a sudoeste de Manaus a estrutura da obra desabou, no último dia 8. Ninguém ficou ferido.

Segundo informações de moradores da cidade, o porto não suportou a força da correnteza do Rio Madeira, e quase 70% de sua estrutura de ferro cederam.

O porto é uma espécie de rampa onde os barcos ficam ancorados e onde ocorre o embarque e o desembarque de passageiros.

Testemunhas afirmaram que a correnteza do rio forçou parte da estrutura do porto, que se soltou das bases construídas no barranco. O presidente da Associação de Agricultores de Humaitá, Valdir Gomes, explicou que um cabo de aço que fixa uma das plataformas flutuantes do porto se soltou e fez com que parte da rampa se elevasse.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

No sábado, a sustentação da rampa flutuante não resistiu à força da correnteza.

Ministério diz que houve desmontagem da rampa

O porto foi inaugurado no dia 25 de março. No dia da inauguração, o então ministro dos Transportes e pré-candidato ao governo do Amazonas, Alfredo Nascimento (PR), estava no evento acompanhando Dilma e outros políticos do Amazonas.

A obra do porto de Humaitá custou R\$ 15 milhões, sendo que 97% dos serviços foram custeados pelo Ministério dos Transportes e o restante, pela prefeitura do município. Os serviços foram iniciados no dia 12 de março de 2009 e finalizados quase nove meses depois.

Quando a obra foi inaugurada, ela já estava em funcionamento há três meses.

O Ministério dos Transportes negou que tenha ocorrido o desabamento do posto. Segundo a assessoria, o que houve foi a desmontagem da rampa flutuante para a retirada de toras de árvores que estavam se acumulando sob o porto flutuante. Ainda de acordo com a assessoria, dois dias após o deslocamento do porto, o local voltou a operar e, por precaução, mais duas poitas (espécie de âncora) foram colocadas para dar estabilidade ao terminal.”

O site [humaitanoticias.com.br](http://humaitanoticias.com.br) publicou em 01/07/2009:

“Porto de Humaitá deverá ser inaugurado em Novembro de Elias Pereira

Operários trabalham para cumprir prazo estabelecido.

Humaitá (AM) – As obras da Estação Portuária da Cidade de Humaitá avançam e a previsão é que devam ser concluídas e inauguradas no próximo mês de novembro, segundo informações do responsável pela execução, Engº. Luis Carlos Schmidt, que recebeu a equipe de reportagem do site [www.humaitanoticias.com.br](http://www.humaitanoticias.com.br), na manhã desta quarta-feira (01), no canteiro de obras.

Segundo o engenheiro, a empresa responsável pela execução da obra, a ERAM (Estaleiro Rio Amazonas Ltda) vem envidando todos os esforços para cumprir os prazos estabelecidos no contrato, o que realmente deve acontecer, mesmo com as adversidades naturais, como chuvas, etc.

Inserida no PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal, a estação portuária de Humaitá é uma das 23 que estão sendo construídas no interior do Amazonas e juntamente com a recuperação da BR-319, é uma das obras de vulto realizadas no Amazonas, fruto da determinação e do empenho do Ministro dos Transportes Alfredo Nascimento.

Orçado inicialmente em 9 milhões de reais, o contrato para a realização da obra foi aditivado e deve chegar à casa dos 12 milhões de reais, até ao término das instalações, que incluem estação de passageiros, banheiros, fraldário, lanchonete, escritórios, guaritas, terminal de carga, rampa de acesso à plataforma flutuante, dentre outras comodidades, “tudo



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

construído com rigor técnico e material de primeira qualidade, visando o melhor conforto dos usuários”, adianta Schmidt.

Informações colhidas com exclusividade pelo site [www.humaitanoticias.com.br](http://www.humaitanoticias.com.br) dão conta de que um grande evento está sendo programado para a inauguração da Estação Fluvial de Humaitá, com a presença do Ministro dos Transportes Alfredo Nascimento, dentre outras autoridades em nível federal e estadual.

### **HOMENAGEM**

Na ultima sessão ordinária do primeiro período legislativo, realizada nesta terça-feira (30), a Câmara Municipal de Humaitá, aprovou por unanimidade, o Projeto de Lei 002/2009 de autoria do vereador e líder do prefeito na Câmara, Carlos Evaldo Terrinha Almeida de Souza (PDT), que dá à estação portuária de Humaitá, o nome do recém falecido empresário de transportes fluviais, Admilson Brito Brasil.

O vereador visitou as obras do porto, segundo ele, cumprindo seu papel de parlamentar, ocasião em que conversou com operários e encarregados da execução da obra. Terrinha destacou que “nada mais justo do que homenagear um desbravador e grande colaborador do povo de Humaitá, notadamente, do povo do interior, que dedicou toda uma vida, em prol do desenvolvimento e do bem estar dos irmãos ribeirinhos”. “

As informações que ora requeremos são de fundamental importância para o desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em                      de abril de 2010.

**Dep. Antonio Carlos Pannunzio**  
**PSDB/SP**